

-----Ata-----

Através de uma sucessão de trocas de correios eletrónicos entre os diferentes elementos que integram o painel de ciência animal e ciências veterinárias: Paula Alexandra Martins de Oliveira, António José Mira da Fonseca, José Antunes Afonso de Almeida, Maria Conceição Peleteiro, António Mário Domingues Silvestre, e Maria Cristina Queiroga, entre os dias 24 de outubro e 9 de novembro de 2014, foram elaborados para o exercício de avaliação das candidaturas a bolsas de doutoramento e pós-doutoramento, para o ano de 2014, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, os seguintes critérios e subcritérios:-----

CRITÉRIOS E SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA BOLSAS DE DOUTORAMENTO – 2014

Critério mérito do candidato (nota de 1 a 5) (50%)

Seguir as indicações do Guião de Avaliação da FCT 2014.

Após atribuir a nota base do candidato considerando as indicações das Tabelas 1 e 2, páginas 15 e 16 do Guião de Avaliação da FCT 2014, proceder à bonificação adicional abaixo indicada.

O candidato deve ter obtido média de licenciatura pré-bolonha ou de primeiro ciclo de estudos pós-bolonha igual ou superior a 14 valores. Serão admitidos candidatos com média inferior a 14 se forem autores de, pelo menos, um trabalho original com arbitragem por pares, já publicado ou aceite para publicação até à data de encerramento de candidaturas. Será admitido um indicador de produção científica equivalente desde que amplamente aceite pelas comunidades científicas nacional e internacional da área científica em que se candidata.

***NOTA:** Casos que não se incluam em nenhuma das classes indicadas no Guião de Avaliação da FCT 2014 devem ser analisados caso a caso e decididos pelos avaliadores, considerando o total de ECTS efetuados pelo candidato e a respetiva ponderação para o cálculo da nota final.*

Bonificação adicional (**máximo de 3,0**):

1-Investigador ou bolsheiro em projeto de investigação	0,5
1 livro/capítulo de livro com circulação internacional como 1º autor*	0,5
1 artigo SCI como 1º autor** e do quartil 1 (publicado ou aceite com DOI)	0,5
1 artigo SCI como 1º autor** nos quartis 2, 3 e 4 (publicado ou aceite com DOI)	0,4
1 artigo SCI do quartil 1 como 2º autor ou mais (publicado ou aceite com DOI)	0,4
1 livro/capítulo de livro com circulação internacional como 2º autor ou mais	0,3
1 artigo SCI como 2º autor ou mais nos quartis 2, 3 e 4 (publicado ou aceite com DOI)	0,3
1 patente internacional licenciada	0,5
1 patente nacional licenciada	0,4
1 patente internacional	0,4
1 patente nacional	0,2
1-Participação em comissão organizadora de congressos	0,1
1-Participação em direção de sociedade científica	0,4
1-Corpo editorial de revistas do SCI	0,2
1-Corpo editorial de revistas	0,1
1-Revisão científica de artigos do SCI	0,5
1-Revisão científica de outros artigos	0,2
1-Comunicação oral em reuniões científicas internacionais como 1º autor	0,1
1-Comunicação oral em reuniões científicas nacionais como 1º autor	0,05
1-Comunicação oral em reuniões científicas internacionais como 2º autor ou mais	0,05
1-Comunicação oral em reuniões científicas nacionais como 2º autor ou mais	0,025
Docência (colaborador/monitor/assistente convidado) no ensino superior politécnico e/ou universitário (0,05 por hora por semestre com um valor máximo de 0,4)	0,4

*Não considerar os livros de congressos internacionais

**Ou como “*corresponding author*”

A pontuação final mérito do candidato não poderá ser superior a 5.

Critério mérito e exequibilidade do plano de trabalhos (nota de 1 a 5) (50%)

Subcritérios a considerar (e respetiva ponderação):

Relevância/Inovação/Mérito científico do projeto	1,35
Clareza, organização e conhecimento do estado da arte	0,75
Adequação da metodologia e exequibilidade	0,5
Resultados esperados/Contribuição para a área do conhecimento científico, estratégia portuguesa/europeia e impacto socioeconómico potencial	0,75
Adequação do percurso profissional e experiência científica do candidato ao plano de trabalhos	0,15
Condições de acolhimento adequadas à realização do programa de trabalhos	0,25
Adequação da orientação científica do projeto à exequibilidade do programa de trabalhos	1,25

Para o subcritério adequação da orientação científica à exequibilidade do programa de trabalhos considerar apenas os CV(s) anexos às candidaturas do(s) orientador(es).

Caso existam dois ou mais orientadores considerar 70% do curriculum do orientador principal e 30% o curriculum dos outros orientadores. Na adequação à orientação científica ao projeto (ponderação máxima de 1,25) considerar os seguintes subcritérios:

Subcritérios a considerar na avaliação dos orientadores (e respetiva bonificação máxima):

Publicações internacionais (artigos SCI, livros/capítulos) <u>nos últimos 5 anos</u>	(máximo: 0,55)
0 ≤ n ≤ 10	0,25
11 ≤ n ≤ 25	0,375
26 ≤ n ≤ 50	0,5
n > 50	0,55
Participação em projetos* aprovados para financiamento <u>nos últimos 10 anos</u>	(máximo: 0,225)
Enquanto Investigador Responsável	0,075
Enquanto Membro Participante	0,025
Orientações de doutoramentos <u>finalizadas</u>	(máximo: 0,25)
1 orientação PhD (principal)	0,05
1 orientação PhD	0,025
Complementaridade entre orientadores e/ou adequação do orientador ao plano de trabalhos (publicações e projetos na área do plano de trabalhos do candidato)	(máximo: 0,225)
	(Avaliação máxima: 1,25)

*Considerar apenas projetos com financiamento superior a 10.000 euros

CRITÉRIOS E SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA BOLSAS DE PÓS-DOCTORAMENTO – 2014

Critério mérito do candidato (nota de 1 a 5) (50%)

Nas candidaturas a BPD não existe nota base para a pontuação mérito do candidato, contudo a nota não pode ultrapassar o valor de 5.

De acordo com o Guião de Avaliação da FCT 2014, o candidato à bolsa BPD deve ser autor de pelo menos um trabalho original com arbitragem por pares, já publicado ou aceite para publicação à data de encerramento do período de candidaturas da área científica em que se candidata.

Adicionalmente os candidatos que obtiveram o grau académico de doutor há mais de três anos devem indicar um indicador de produção científica (IPC) por cada triénio após a conclusão do grau.



Subcritérios de avaliação para o critério mérito do candidato (**máximo de 5**):

1-Liderança de projeto de investigação financiado em concurso competitivo	1
1-Investigador e/ou bolsheiro em projeto de investigação	0,5
1-Consultadoria em projeto	0,25
1 livro/capítulo de livro com circulação internacional como 1º autor	0,4
1 artigo SCI como 1º autor* e do quartil 1 (publicado ou aceite com DOI)	0,4
1 artigo SCI como 1º autor* nos quartis 2, 3 e 4 (publicado ou aceite com DOI)	0,3
1 artigo SCI do quartil 1 como 2º autor ou mais (publicado ou aceite com DOI)	0,3
1 livro/capítulo de livro com circulação internacional como 2º autor ou mais	0,2
1 artigo SCI como 2º autor ou mais nos quartis 2, 3 e 4 (publicado ou aceite com DOI)	0,2
1 patente internacional licenciada	0,5
1 patente nacional licenciada	0,4
1 patente internacional	0,4
1 patente nacional	0,2
1-Participação em comissão organizadora de congressos internacionais	0,2
1-Participação em comissão organizadora de congressos nacionais	0,1
1-Participação em painel de avaliação	0,4
1-Participação em direção de sociedade científica	0,4
1-Corpo editorial de revistas do SCI	0,4
1-Corpo editorial de revistas	0,2
1-Revisão científica de artigos do SCI	0,4
1-Revisão científica de outros artigos	0,2
1-Comunicação oral em reuniões científicas internacionais como 1º autor	0,1
1-Comunicação oral em reuniões científicas nacionais como 1º autor	0,05
1-Comunicação oral em reuniões científicas internacionais como 2º autor ou mais	0,05
1-Comunicação oral em reuniões científicas nacionais como 2º autor ou mais	0,025
Docência (colaborador/monitor/assistente convidado) no ensino superior politécnico e universitário (0,05 por hora por semestre com um valor máximo de 0,8)	0,8
Outra atividade relevante	0,2

*Não considerar os livros de congressos internacionais

**Ou como “*corresponding author*”

Critério mérito e exequibilidade do plano de trabalhos (nota de 1 a 5) (50%)

Subcritérios a considerar (e respetiva ponderação):

Relevância/Inovação/Mérito científico do projeto	1,35
Clareza, organização e conhecimento do estado da arte	0,75
Adequação da metodologia e exequibilidade	0,5
Resultados esperados/Contribuição para a área do conhecimento científico, estratégia portuguesa/europeia e impacto socioeconómico potencial	0,75
Adequação do percurso profissional e experiência científica do candidato ao plano de trabalhos	0,15
Condições de acolhimento adequadas à realização do programa de trabalhos	0,25
Adequação da orientação científica do projeto à exequibilidade do programa de trabalhos	1,25

Para o subcritério adequação da orientação científica à exequibilidade do programa de trabalhos considerar apenas os CVs anexos às candidaturas do(s) orientador(es).

Caso existam dois ou mais orientadores considerar 70% do curriculum do orientador principal e 30% o curriculum dos outros orientadores. Na adequação à orientação científica ao projeto (ponderação de 1,25) considerar os subcritérios:

Subcritérios a considerar na avaliação dos orientadores (e respetiva bonificação máxima):

Publicações internacionais (artigos SCI, livros/capítulos) nos últimos 5 anos	(máximo: 0,55)	
	$0 \leq n \leq 10$	0,25
	$11 \leq n \leq 25$	0,375
	$26 \leq n \leq 50$	0,5
	$n > 50$	0,55
Participação em projetos* aprovados para financiamento nos últimos 10 anos	(máximo: 0,225)	
	Enquanto Investigador Responsável	0,075
	Enquanto Membro Participante	0,025
Orientação de doutoramentos finalizadas	(máximo: 0,25)	
	1 orientação PhD (principal)	0,05
	1 orientação PhD	0,025
Complementaridade entre orientadores e/ou adequação do orientador ao plano de trabalhos (publicações e projetos na área do plano de trabalhos do candidato)	(máximo: 0,225)	
	(Avaliação máxima: 1,25)	

*Considerar apenas projetos com financiamento superior a 10.000 euros

 Sem demais assuntos, a coordenadora do painel de ciência animal e ciências veterinárias lavrou a presente ata que vai assinada pela mesma.


 Paula Alexandra Martins de Oliveira